

Taxa de Desemprego registra aumento

1. As informações captadas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana do Recife – realizada pela Agência CONDEPE/FIDEM em parceria com o DIEESE e a Fundação SEADE – mostram que a **taxa de desemprego total** aumentou de 13,4%, em julho, para 14,2% da População Economicamente Ativa (PEA), em agosto. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto passou de 8,7% para 9,0% da PEA e a de desemprego oculto de 4,7% para 5,2% (Gráfico 1). O contingente de desempregados foi estimado em 266 mil pessoas (Tabela 1).

2. A **taxa de participação** – indicador que expressa a proporção de pessoas com 10 anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – cresceu de 55,8% para 56,4%, no mês em análise. A relativa estabilidade do contingente de ocupados (+ 4 mil), concomitante ao crescimento da População Economicamente Ativa – PEA (incorporação de 22 mil pessoas) resultou no acréscimo de 18 mil pessoas ao contingente de desempregados da Região. A População Economicamente Ativa – PEA foi estimada em 1.872 mil pessoas.

Tabela 1
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Região Metropolitana do Recife
Ago-12/Jul-13/Ago-13

Condição de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Ago-12	Jul-13	Ago-13	Ago-13 Jul-13	Ago-13 Ago-12	Ago-13 Jul-13	Ago-13 Ago-12
População em Idade Ativa	3.285	3.316	3.319	3	34	0,1	1,0
População Economicamente Ativa	1.794	1.850	1.872	22	78	1,2	4,3
Ocupados	1.573	1.602	1.606	4	33	0,2	2,1
Desempregados	221	248	266	18	45	7,3	20,4
Em Desemprego Aberto	138	161	168	7	30	4,3	21,7
Em Desemprego Oculto Total	83	87	98	11	15	12,6	18,1
Em Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	47	52	58	6	11	11,5	23,4
Em Desemprego Oculto pelo Desalento	36	35	40	5	4	14,3	11,1
Inativos com 10 Anos e Mais	1.491	1.466	1.447	-19	-44	-1,3	-3,0

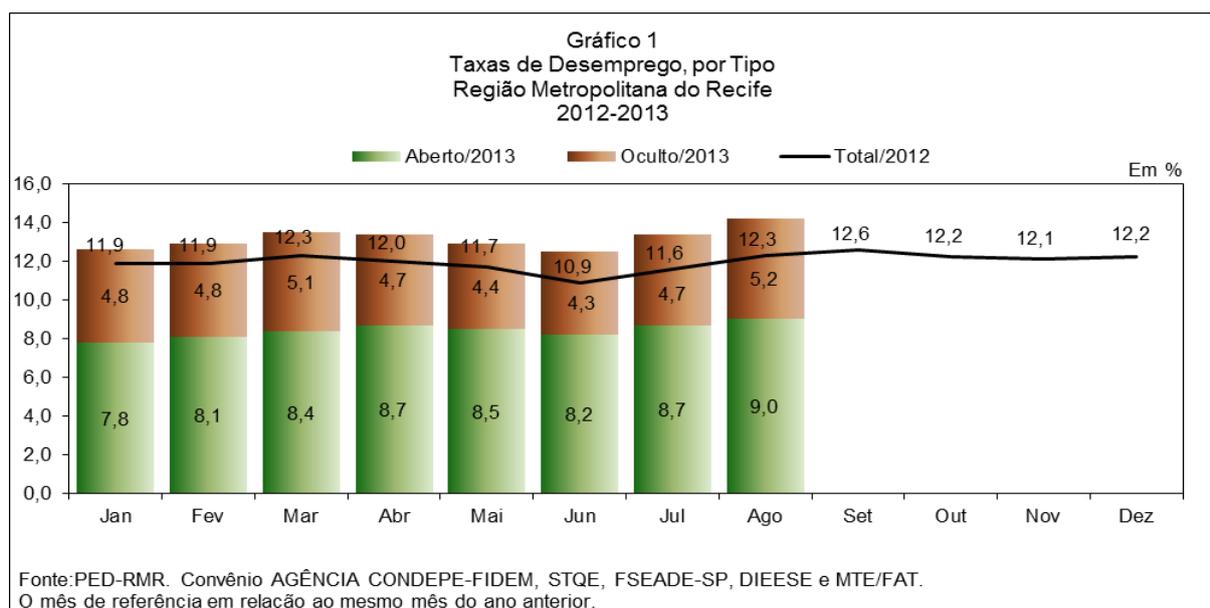
Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

COMPORTAMENTO MENSAL:

- Taxa de desemprego registra crescimento (de 13,4% para 14,2%);
- Nível de ocupação praticamente estável (0,2%);
- Rendimento dos ocupados mantém relativa estabilidade passando de R\$ 1.209 para R\$ 1.208;
- Massa de rendimentos decresce para os ocupados (0,9%) e assalariados (2,4%).

COMPORTAMENTO EM 12 MESES:

- Taxa de desemprego aumenta (de 12,3% para 14,2%);
- Nível de ocupação se amplia em 2,1%;
- Rendimento dos ocupados cresce 0,9%.
- A massa de rendimentos cresce para os ocupados (3,5%) e assalariados (1,6%).



3. Em agosto, o **nível de ocupação** na RMR registrou relativa estabilidade (0,2%) e o contingente de ocupados da Região foi estimado em 1.606 mil pessoas. Segundo os principais setores de atividade econômica analisados, houve crescimento na Indústria de Transformação (1,4%, ou 2 mil) e no setor de Serviços (0,9%, ou 8 mil); pequena redução na Construção (0,8%, ou 1 mil); e relativa estabilidade no Comércio e reparação de veículos (-0,3%, ou 1 mil) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Região Metropolitana do Recife
Ago-12/Jul-13/Ago-13

Setores de Atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Ago-12	Jul-13	Ago-13	Ago-13 Jul-13	Ago-13 Ago-12	Ago-13 Jul-13	Ago-13 Ago-12
Total (1)	1.573	1.602	1.606	4	33	0,2	2,1
Indústria de transformação (2)	142	146	148	2	6	1,4	4,2
Construção (3)	129	133	132	-1	3	-0,8	2,3
Comércio e reparação de veículos (4)	337	354	353	-1	16	-0,3	4,7
Serviços (5)	939	940	948	8	9	0,9	1,0

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar. Nota: A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Vide nota técnica nº 02/2012.

4. Segundo posição na ocupação, verificou-se relativa estabilidade para os assalariados (0,4%); redução entre os trabalhadores autônomos (3,7%); e, aumento para os empregados domésticos (1,7%) e, em maior intensidade, para aqueles classificados nas demais posições (9,3%). O comportamento do emprego assalariado deveu-se à relativa estabilidade no setor privado (0,4%, ou 3 mil) e no setor público (0,5%, ou 1 mil). O desempenho do setor privado resultou da relativa estabilidade do assalariamento com carteira de trabalho assinada (0,3%) e do pequeno aumento entre os assalariados sem carteira assinada (0,8%) (Tabela 3).

Tabela 3
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Região Metropolitana do Recife
Ago-12/Jul-13/Ago-13

Posição na Ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Ago-12	Jul-13	Ago-13	Ago-13 Jul-13	Ago-13 Ago-12	Ago-13 Jul-13	Ago-13 Ago-12
TOTAL DE OCUPADOS	1.573	1.602	1.606	4	33	0,2	2,1
Total de Assalariados (1)	1.035	1.054	1.058	4	23	0,4	2,2
Setor Privado	835	850	853	3	18	0,4	2,2
Com Carteira Assinada	695	727	729	2	34	0,3	4,9
Sem Carteira Assinada	140	123	124	1	-16	0,8	-11,4
Setor Público	200	204	205	1	5	0,5	2,5
Autônomos (2)	297	324	312	-12	15	-3,7	5,1
Empregados Domésticos	129	117	119	2	-10	1,7	-7,8
Demais Posições (2) (3)	112	107	117	10	5	9,3	4,5

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (2) Estimativas alteradas. Ver Nota técnica nº 02/2012. (3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

5. Entre junho e julho de 2013, o **rendimento médio real** dos ocupados permaneceu praticamente estável (-0,1%) e o dos assalariados decresceu 2,0%, enquanto entre os trabalhadores autônomos registrou-se aumento de 3,8%. Em termos monetários, tais rendimentos passaram a corresponder a R\$ 1.208, R\$ 1.279 e R\$ 937, respectivamente (Tabela 4). No mesmo período, a **massa de rendimentos reais** dos ocupados e a dos assalariados decresceu 0,9% e 2,4%, respectivamente. Tal desempenho decorreu, no caso dos ocupados do comportamento negativo do nível de ocupação e da relativa estabilidade do rendimento médio real, enquanto para os assalariados deveu-se à diminuição do nível de emprego e, principalmente, do salário médio.

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Seleccionadas
e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana do Recife
Jul-12/Jun-13/Jul-13

Categorias Seleccionadas	Rendimentos (em reais de abril de 2013)			Variações (%)	
	Jul-12	Jun-13	Jul-13	Jul-13	Jul-13
				Jun-13	Jul-12
TOTAL DE OCUPADOS	1.197	1.209	1.208	-0,1	0,9
Total de Assalariados (2)	1.290	1.305	1.279	-2,0	-0,9
Setor Privado (3)	1.080	1.117	1.101	-1,4	1,9
Indústria de transformação (4)	1.252	1.246	1.239	-0,6	-1,0
Comércio e reparação de veículos (5)	936	954	947	-0,7	1,2
Serviços (6)	1.055	1.079	1.058	-1,9	0,3
Com Carteira Assinada	1.146	1.171	1.148	-2,0	0,2
Sem Carteira Assinada	725	788	819	3,9	13,0
Setor Público	2.222	2.188	2.103	-3,9	-5,4
Trabalhadores Autônomos	833	903	937	3,8	12,5

Fonte: PED-RMR. Convênio: AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM, STQE, FSEADE-SP, DIEESE e MTE/FAT.

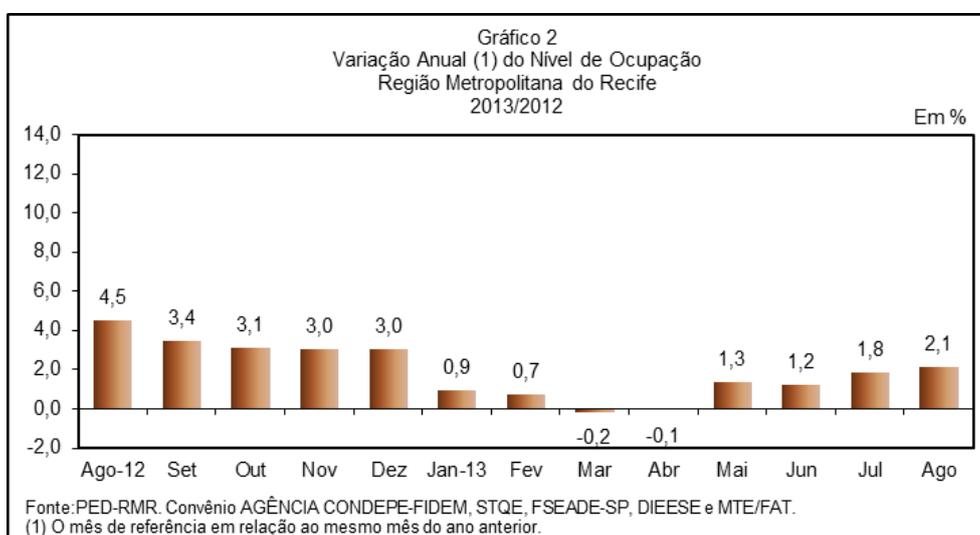
(1) Inflator Utilizado: INPC/RMR-IBGE. (2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham. (3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições de gestão extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar e excluem os serviços domésticos. Nota: Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos. A captação da CNAE 2.0 domiciliar na PED iniciou-se em novembro de 2010. Ver nota técnica nº 02/2012.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

6. Em relação a agosto de 2012, a **taxa de desemprego total** da RMR cresceu de 12,3% para os atuais 14,2%, em decorrência dos aumentos das taxas de desemprego aberto (de 7,7% para 9,0%) e o oculto (de 4,6% para 5,2%). Em números absolutos, foram geradas 33 mil ocupações, número inferior ao ingresso de pessoas no mercado de trabalho da Região (78 mil), o que representou o aumento de 45 mil pessoas em situação de desemprego (Tabela 1). A taxa de participação cresceu de 54,6% para 56,4%, no mesmo período.

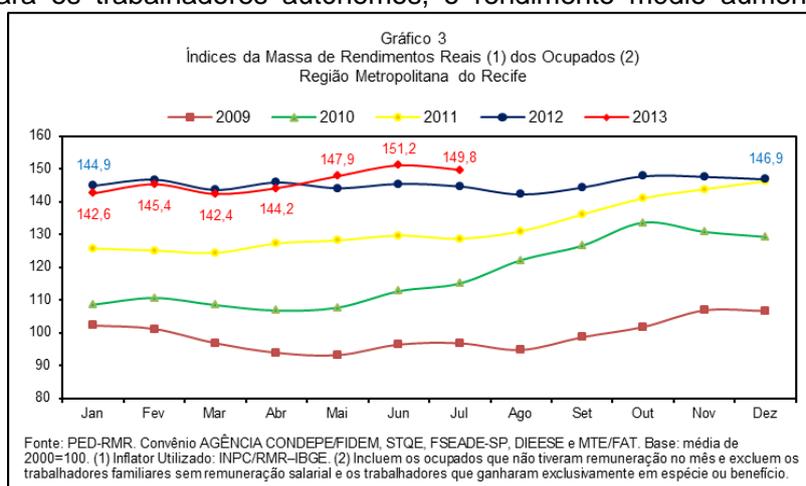
7. Nos últimos doze meses, o **nível ocupacional** apresentou crescimento de 2,1%, correspondendo à geração de 33 mil ocupações. Todos os setores de atividade analisados registraram elevação:

- **Indústria de Transformação** (6 mil);
- **Construção** (3 mil);
- **Comércio e reparação de veículos** (16 mil); e
- **Serviços** (9 mil).



8. Segundo **posição na ocupação**, houve ampliação do assalariamento total (2,2%), do número de trabalhadores autônomos (5,1%) e daqueles classificados nas demais posições (4,5%). O contingente de empregados domésticos reduziu-se em 7,8%. O desempenho positivo do emprego assalariado deveu-se à geração de postos de trabalho no setor privado (2,2%, ou 18 mil) e no setor público (2,5%, ou 5 mil). O comportamento do setor privado decorreu do crescimento do trabalho assalariado com carteira de trabalho assinada (34 mil) e da redução dos sem carteira (16 mil) (Tabela 3).

9. Em relação a julho de 2012, o **rendimento** médio real dos ocupados cresceu 0,9%, enquanto o dos assalariados diminui 0,9%. Para os trabalhadores autônomos, o rendimento médio aumentou 12,5% (Tabela 4). A **massa de rendimentos** dos ocupados (Gráfico 3) e a dos assalariados cresceu em 3,5% e 1,6%, respectivamente. No caso dos ocupados, tal crescimento decorreu do desempenho positivo do nível de ocupação e do rendimento médio real, enquanto para os assalariados deveu-se, exclusivamente, ao aumento do nível de emprego, uma vez que o rendimento médio real manteve relativa estabilidade.



PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA - POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA - POPULAÇÃO ECONOMICAMENTE ATIVA: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

OCUPADOS - são os indivíduos que:

a) possuem trabalho remunerado exercido regularmente;

b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;

c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

DESEMPREGADOS - são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

a) **DESEMPREGO ABERTO** - pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;

b) **DESEMPREGO OCULTO** - **Pelo trabalho precário:** pessoas que realizam de forma irregular algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; **Pelo desalento:** pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente trabalho nos últimos 12 meses.

INATIVOS (maiores de 10 anos) - correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

RENDIMENTOS DO TRABALHO - corresponde ao rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência), efetivamente recebido, referente ao trabalho no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta, ou acréscimos devido há horas extras, gratificações, etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

TAXA GLOBAL DE PARTICIPAÇÃO - é a relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho, como ocupados ou desempregados.

TAXA DE DESEMPREGO TOTAL - equivale à relação entre Desempregados e População Economicamente Ativa. Indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto.

RENDIMENTO MÉDIO: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada a partir de valores nominais mensais, inflacionados pelo INPC/RMR-IBGE, até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior ao da coleta e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa.

DISTRIBUIÇÃO DOS RENDIMENTOS: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm rendimentos mais altos.

NOTAS METODOLÓGICAS

PLANO AMOSTRAL - A pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Recife (PED / RMR) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana e rural dos 14 municípios que compõem esta região: Abreu e Lima, Araçoiaba, Cabo, Camaragibe, Igarassu, Ipojuca, Itamaracá, Itapissuma, Jaboatão dos Guararapes, Moreno, Olinda, Paulista, Recife e São Lourenço da Mata. Estes municípios estão subdivididos em 38 distritos e 2279 setores censitários, dos quais 395 compõem o plano amostral. As informações de interesses da pesquisa são coletadas mensalmente através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 01(um), para cada 126, do total de domicílios da RMR.

MÉDIAS TRIMESTRAIS - Os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados neste mês e nos dois meses que o antecederam.

As taxas de desemprego, ocupação e participação de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA.

PROJEÇÕES POPULACIONAIS - A Agência CONDEPE/FIDEM, responsável pelas projeções populacionais, fez uma revisão das projeções anteriores com base no Censo Demográfico 2010 da FIBGE, chegando a novas estimativas para a População Total da Região Metropolitana do Recife. Como resultado dessas novas projeções foi revista toda a série de estimativas da População em Idade Ativa (PIA) e de seus componentes, a População Economicamente Ativa (PEA) - ocupados e desempregados - e a População formada por indivíduos Inativos com 10 anos ou mais de idade.

As Estimativas Populacionais do município de Recife e da Região Metropolitana do Recife, a partir de agosto de 2000 foram obtidas com base na taxa geométrica de crescimento populacional do(s) município(s) utilizando as informações de população residente constante nos censos demográficos de 2000 e 2010 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

EQUIPE TÉCNICA DA PED/RMR

COORDENAÇÃO

Jairo Azevedo Santiago – DIEESE
Walkíria Moreira Navarro de Moraes – Agência CONDEPE/FIDEM

ANÁLISE DE DADOS

Milena A. P. Prado

INFORMÁTICA

Mardônio C. Lima – Coordenação
Cláudio Marques Dias da Hora, Fabíola Gomes Pereira de Lima, Hewerton Seabra Amaral e Sérgio Luiz Barbosa.

COLETA DE DADOS

Waldete Vitorino da Silva – Coordenação.

Supervisores: Ângela Celi T. C. de Carvalho, Carlos Murilo Arruda, Fernanda Maria R. Soares, Josiane Maria de Melo, Walkiria da Fonte Vieira, Patrícia F. Correia, Terezinha Célia M. de Souza. **Entrevistadores:** Aldemir S. da Hora Júnior, Ana Paula Vieira, André Carlos Arruda Heliodoro, André Lima Castilho, Ataíze Xavier Ataíde, Avani Costa Melo de Queiroz, Claudécio João B. Pedrosa, Cristiane de Queiroz Silva, Daniela Florêncio da Silva, Danilo Ferreira Lúcio, Elias José dos Santos, Eliza Carla de Santana Farias, Eranni Alves de Souza, Érica de Lacerda Martins, Gerlane Silva Rêgo, Gláucia Rejane Silvano de Lima, Isaque Santos Menezes, José Regivaldo Silvério da Silva, Katuscia Maria Bezerra, Mayra Santos Martins de Souza, Maria de Jesus Brito, Maria do Socorro da Silva, Mauricea Cardoso da Silva, Michelle Mercês de França, Sadi da S. Seabra, Rosângela Maria de Oliveira, Telma Cristina Gomes Barbosa, Zélia Chagas Ribeiro Filha.

LISTAGEM E CHECAGEM

João Batista do N. Feitosa – Coordenação

Supervisão: Francisca A. de Albuquerque. **Checadores:** Alessandra Silva Maceió, Claudia Calado de Mello, Coate Márcio Ramos de Oliveira, Erik G. Batista, Maria da Conceição P. dos Santos, Pedro Alberto Z. de Melo, Ricardo Marcionilo de Araújo, Rosidalva de S. Pereira. **Listador:** Erivan Luis Bezerra Júnior

CRÍTICA

Cláudia Viana Torres – Coordenação

Ana Paula de A. Ferreira, Carla Gabriela Agra do Lago, Geliane Rodrigues Baracho, José Roberto de Castro Peixoto, Roberto Pereira de Lima, Telma Aparecida Ribeiro

APOIO ADMINISTRATIVO

Ana Lúcia da Silva, Edilma Siqueira do Nascimento, Luciana dos Santos, Sandra Luiza Lira Nóbrega e Silvio da Cruz Bezerra.

SUPERVISÃO METODOLÓGICA, DE ANÁLISE E DE ESTATÍSTICA – SEADE

Atsuko Haga, Renato Gazola Fonseca, Alexandre Jorge Loloian e Sílvia R. Mancini.

ELABORAÇÃO DO PLANO AMOSTRAL E CONSULTORIA ESTATÍSTICA – SEADE

Nádia Dini

ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – Agência CONDEPE/FIDEM

Maria Luiza Ferreira dos Santos

PROGRAMAÇÃO VISUAL

Margareth Monteiro

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/FIDEM

Maurílio Soares de Lima – Diretor Presidente/ Diretor Executivo de Estudos, Pesquisas e Estatísticas
Rodolfo Guimarães R. da Silva – Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS – DIEESE

Zenaide Honório – Presidente
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Jackeline Natal – Supervisora do Escritório Regional de Pernambuco

FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS – SEADE

Maria Helena Guimarães de Castro – Diretora Executiva

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO DA REGIÃO METROPOLITANA DO RECIFE – PED/RMR

Rua Joaquim de Brito, 216 – Boa Vista – Recife/PE.
CEP: 50070-280 Fones: 3222.1071 e 3222.3308
Home Page: www.dieese.org.br e www.condepefidem.pe.gov.br
E-mail: pedrmr@dieese.org.br e pedrmr@condepefidem.pe.gov.br



Suporte à execução

